

**CERTIFICADO SANITÁRIO PARA ANIMAIS DE COMPANHIA SEM CARÁCTER COMERCIAL  
(CÃES E GATOS) QUE VIAJAM PARA MOÇAMBIQUE  
ACOMPANHADOS OU NÃO DOS SEUS PROPRIETÁRIOS<sup>(1)</sup>**

**Licença de importação N.º:**

**País de origem: PORTUGAL**

**Autoridade Central Competente**  
DIREÇÃO GERAL DE ALIMENTAÇÃO E VETERINÁRIA

**Autoridade Local Competente**

**I - IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL**

**Nome**

**Espécie**

**Sexo**

**Raça**

**Data de nascimento**

**Cor**

**Tatuagens/chips (indicar n.º e posição)**

**II - PROCEDÊNCIA DO ANIMAL**

**Proprietário do animal: Nome e morada**

**III - DESTINO DO ANIMAL**

**Morada**

**IV - CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA**

**Eu abaixo assinado, Veterinário Oficial declaro, com base no conteúdo da licença de importação N.º                      com data de                      que:**

O presente certificado é válido por 10 dias após a data da emissão.

**(1) A emissão deste certificado está dependente da apresentação por parte dos proprietários dos animais da licença de importação. Deve assim, após verificação do seu cumprimento, transcrever-se o seu conteúdo no aplicável para o Ponto IV.**

## INFORMAÇÃO ADICIONAL

O regresso a Portugal implica o cumprimento do seguinte:

- **Identificação do animal com microchip** (efetuada em data anterior ou simultânea à vacinação da raiva);
- **Vacinação da raiva válida** (que só pode ter lugar a partir dos 3 meses de idade);
- **Efetuação de uma análise de sangue para verificação do número de anticorpos suficientes relativamente à raiva** (realizada em laboratórios aprovados pela UE, pelo menos 30 dias após a primeira vacinação contra a raiva ou em qualquer momento no caso de uma revacinação válida.
- **O cumprimento de um período de 3 meses até circulação do animal para Portugal, a contar da data da colheita de sangue para a análise atrás referida. Este prazo de 3 meses não se aplica se a análise de sangue for realizada, com resultado positivo, antes do animal ter deixado o território da Comunidade;**
- **A emissão por parte dos Serviços Oficiais de Moçambique de um certificado sanitário oficial que corresponde ao modelo comunitariamente previsto no Regulamento (UE) n.º 577/2013.**  
**O passaporte comunitário pode substituir o certificado sanitário desde que antes da saída dos animais da UE, a informação/registo nesse passaporte no que concerne o exigido (identificação, vacinação contra a raiva e titulação de anticorpos/sorologia da raiva, como acima indicado) permaneça válida.**  
Caso tenha havido qualquer revacinação contra a raiva ou a realização de uma titulação de anticorpos/sorologia em Moçambique, terá de ser solicitado um certificado sanitário para entrar na UE;
- **O preenchimento do Impresso n.º 1/DSSPA-STI/PT, obrigatoriamente a apresentar no Ponto de Entrada de Viajantes para controlo destes animais, à chegada a Portugal.**

**O não cumprimento das regras instituídas obriga, em primeira instância ao reenvio dos animais a Moçambique e em última instância à sua eutanásia.**